

O ESTADO

— Jornal de maior circulação em Santa Catarina —

ANNO IV

REDACTORES DIVERSOS

Redação e Oficinas— Rua João Pinto, 13
Telephone, 22— Caixa Postal, 139

ASSIGNATURAS

Anno 24\$000—Semestre 12\$000
Número avulso 100 réis—Atrazado 200 réis.

Crispim grammatico

6) GALICISMOS (?)

c) •BONOMIA•

O nosso terceiro artigoeste da série *Muidas coisas* continha, a linhas tantas, o termo *bon-mia*, honesto e aportuguesamento do francês *bonhomie* ou *bonhomie*, como desejava Littre que se escrevesse visto derivar de *bonhomie*. O sr. Crispim leu a aludida passagem e, esfregando de contente as mãos, apareceu à porta da *República*, vociferando c'á para o *Estado*:

— *BONOMIA!* Outro barbarismo! — Barbarismo? porque? — perguntamós.

— Porque os sucedaneos portugueses do francês *bonhomie*, são: *bondade*, *sinceridade* e *singleteza*. Isso é verdade para quem conhece a língua dos Corneilles pelo dicionário do Valdez ou do Roquette. E como essa verdade é a incarnação de todos erros, mais um, vamos demolí-la.

Bonhomie não significa só e simplesmente *bondade* (*bonté*), *sinceridade* (*sincérité*) ou *singleteza* (*naïveté*). A significação desse termo, em francês, como a sua tradução, em português, somente podem ser dadas periphericamente.

Consultemos Larousse:

— **BONHOMIE**—Caráctere de bonhomie, bonté do cœur uniu à simplicidade dos maneiros. Portanto, *Bonhomia* é a *bondade de coração unida à simplicidade de maneiras*, e não simples *bondade* ou simples *sinceridade*.

Vejamos agora o Littre:

— **BONHOMIE**—Qualité du bonhomme, de celui qui est à la fois bon de cœur et simple de manières. Para esse lexicographo, portaventura o mais científico dos lexicographies franceses, *bonomia* não é apenas *bondade* ou *sinceridade*, mas, a *qualidade*, o *carrer daquelle que ao mesmo tempo é bom de coração e simples de maneiras*.

Sainte-Beuve, o renovador da critica literaria, escreveu estas palavras num exemplo citado pelo Larousse: «La *bonhomie* et la *bondé* ne sont guères refusées à Louis XIV». Si, como diz o sr. Crispim, *bonhomie* valesso o mesmo que *bondé* (*bondade*), por certo que o illustre autor do *Port-Royal* não atrairia esses dois termos à mesma oração, com a função subjectiva.

Que se conclui do que havemos visto? Que si dentro da propria língua francesa o termo carece de um sucedaneo perfeito, cabal, para a sua verdadeira acepção, provavelmente também não terá na nossa um que o traduzá justa. E não tem. E, quando uma lingua não dispõe de termos que traduzam outro, alienigeno,—que faz? Acolhe-o, naturaliza-o, adaptando-o à índole da sua morfologia e prosodia.

Foi isso que se fez com *bonhomie*. Tanto que hoje o vemos vernacularizado na forma *bonomia* e inserido, sem nojo ou pena, no *Dicionário* de Candido de Figueiredo.

Esse filologo, aliás, tambem escreveram nos *Problemas da Linguagem* (vol. II, p. 189): «Vim não exagerar o prurido sexual, desde que um dado estranjerismo se acomitou, assumindo forma portuguesa. Não vejo por isso probabilidades de êxito em combatermos os vocábulos *oráchi*, *peitmére*, *casquito*, *galincheira*, *BONHOMIA*, *gove*...»

E Jóto Ribeiro, que o sr. Crispim diz ter tachado de barbarismo o termo, diz-o na sua *Grammatica port.* (curso sup., p. 247) como «de uso commun».

Anita Garibaldi

Um monumento á heroína catarinense

Escreve-nos o sr. dr. José Boiteux:

— Sr. Redactor.—Agora que a cabo de receber uma carta de Corrêa Lima, na qual o illustre escultor dá-me a notícia de que achá-se, no Rio, à minha disposição o busto em bronze do fundador da Imprensa catarinense, cuja herma em breve será inauguraada no centro do jardim Conselheiro Mafra, animo-me a convidar todos quantos, admiradores dos feitos gloriosos de heroínas das Dois Mundos, a incluta mulher catarinense que foi Ana de Jesus Ribeiro (Anita Garibaldi) concordarem comigo na ereção de um monumento que lombra a extraordinaria figura histórica d'essa nossa conterrânea, já imortalizada no bronze e no marmore, fôr d'esta terra que lhe foi, a comparecer à reunião que convoco para quinta-feira, 3 do corrente, às 12 horas, na sala das audiencias da Secretaria do Interior e Justiça; agradecendo antecipadamente a quantos se dignarem de dar-me o prazer de sua apreciada presença.

O Kaiser attribue toda a responsabilidade da guerra ao governo russo

Rio, 31. O Estado. Noticiam de Nova York que o Kaiser foi entrevistado pelo correspondente de um jornal americano.

O ex-soboriano alemão disse que a Rússia não tivesse traído o mundo, ainda hoje reinaria paz.

Disse ainda o Kaiser:

— Não há ningum mais inocente do que eu por esta guerra.

Eu não queria a guerra, George também não queria a guerra, foram os diplomatas que fizeram com que ella rebentasse.

Toda a culpa é da guerra pára sobre o governo russo.

Na Rússia é que se achavam em actividade forças occultas.

Sou responsável para com Deus; ele sabe como tentei evitar o perigo de perder o meu proprio trono, evitando a calamidade de uma guerra.

As conferencias do grande Ruy

As proximas conferencias do eminente patriota sr. conselheiro Ruy Barbosa serão feitas em Juiz de Fora, São Paulo, Rio e Bahia, versando-asas conferencias, respectivamente sobre: «O caso internacional», «Corrupção política e a situação brasileira», «Classes militares» e «A Bahia e a Política».

Essa ultima será feita no dia 12 de Abril, vespera das «lepas», na capital bahiana, onde preclaro particular vai assistar o pleito.

Finalmente, a Julio Ribeiro, grammatico e romancista, não lhe caíram as faces por empregar o vocabulo na sua celebre obra *Fadre Belchior de Pontes*: — Ora, ora, respondeu o jesuita com *bonhomie*, pertô do fogão estará mais appetitosa a comida» (p. 89).

Trasladamos para aqui algumas linhas dos *Séries grammaticais*, que parece serem só de escritas pelo dr. Carneiro Ribeiro na antevisão do apparecimento do futuro Crispim: «Não ha lingua, por mais rica e abundante que seja, que não tenha necessidade de importar de alheios idiomas certas palavras de que carece o seu vocabulario; essa importação dentro em certos limites é uma necessidade fundamental, que se liga à vida mesma das linguis a que cedem os esforços do exaggerated purismo» (pg. 236).

O sr. Crispim não esperava por esta... Bem feito!

ALPHA

Vibrante manifesto de Ruy à Nação Brasileira

Rio, 30. O Estado. Produziu aqui a maior sensação o manifesto, publicado pelos jornais de hoje, que Ruy Barbosa dirige à Nação, contra a inercia do governo federal ante as últimas ocorrências na Bahia.

Depois de historiar a sua entrevista com o dr. Delmim Moreira, na qual pediu ao governo provindencias contra a ameaça que pairava sobre os seus correligionários na Bahia, declara que o governo nenhuma providencia tomou, estando actualmente os jornais oposicionistas da Bahia ameaçados de empastellamento e os seus correligionários impedidos de realizar «meetings».

Termina assim o seu vibrante manifesto:

— Volto-me do governo para a Nação volte-me dos criminosos acastellados na Bahia para a imprensa brasileira, orgão da consciencia nacional, e venho supplicar a todos que neste paiz ainda sentem, ainda pensam, ainda escrevem, ainda vibram, ainda não se corromperam, ainda não morreram, a todos venho supplicar o concurso da sua fé, das suas crenças, da sua palavra, da sua energia, do seu civismo, para evitarmos que esta mancha de sangue se espire, se reproduza, se generalize com todas as effusões do sangue inocente, quando os instrumentos da ordem abdicam e desertam deante do crime impune, coroado, triunfante.

Faço que Deus me permitte, cumpro com o que o meu dever me dicta e espero que outros não abandonem também os seus deveres porque nós não estamos num sertão da Castraria, achamo-nos, ao contrario, num ponto da historia, numa bifurcação da estrada humana em que um dos seus ramos caminha para a vitória do Evangelho e o outro para a dissolução e a selvageria.

O Brasil tem de escolher agora: ou se salva, no caminho de moral divina, ou se perde, para nunca mais se salvar, nos sinistros imprevistos da tremenda anarchia moderna, em que a politica dos nossos aventureiros, irremediavelmente nos acabará por mergulhar, desde que não seja cohida quanto antes e não encontre quanto antes, para a represar, uma barreira nos corações honestos, paradeiro numa politica de sinceridade e represão num governo reconciliado com a consciencia da Nação Brasileira.

RUY BARBOSA

Esse manifesto causou a mais funda emoção no espírito publico.

Coronel Germano Wenhhausen

Regressou hontem de sua viagem à capital Federal o distinto e vendo conterrâneo sr. coronel dr. Germano Wenhhausen.

A desembalque do homrado e querido catarinense, compareceu credido numero de amigos e admiradores.

Reiteramos ao sr. coronel Germano Wenhhausen os nossos votos de boas vindas.



Saúde, Vivacidade, Boas Cores

formam o atractivo que encanta a felicidade da mulher. Consegui-as tornando-a legitima.

Enxerto de Scott

Fortalece com eletricidade e oxigenio.

Dunsshee de Abranches na política catarinense?

Rio, 31. O Estado. Cansei aqui grande surpresa a notícia vindâ de lá sobre Dunsshee de Abranches, que se diz pretender entrar na politica catarinense.

Tenente João Barbosa

Passou hontem por esta capital com destino a Jaguariúna, onde vai servir no nosso talvez conterrâneo sr. tenente João Theotonio Barbosa, que vai ser promovido a 1º tenente no proximo despacho colectivo.

A febre amarela do Ceará

Rio, 31. O Estado. O ministro do Interior recebeu um telegramma da governador do Ceará pedindo a intervenção do governo federal ali, afim de debellar a febre amarela que grava no Estado de maneira assustadora.

Grande baixa dos tecidos

Os tecidos ultimamente tem sofrido uma grande baixa nos preços, e está isto o segredo porque a Casa Romanos, agencia das Casas Pernambucanas, Rua Conselheiro Mauro Maia 20, vende tão barato, porque o seu stock completamente novo, foi adquirido depois da baixa.

Foi submetido hoje a julgamento, pelo Tribunal Correcional, o rto. Leopoldo José Veloso.

Ananha será julgado pelo mesmo Tribunal o rto. Lindolpho Gomes da Rosa.

O voto é a primeira arma do cidadão. Com elle vencerei. Agora, si volo roubarem, é outra cosa. Com ladrões, como com ladrões. Quando a offensiva nos arrebata um direito, ato onde o exigir a recuperacao deste, até ahi deve ir a defensiva.

Comem-vos os parasitas, comendô-vos os impostos. Pois é cor tardes os mantimentos aos parasitas. Já volo disse. Quem? Recusando-vos a pagar os tributos legaes? Não: apoderandovos, pelas urnas, da função legislativa, que é a função do imposto. Quem-o não vota, não pôde ser obrigado a pagar-o.

Agora, si vos enxotarem das urnas, si vos tangerem do parlamento, e, saltando a soberania nacional, vos exigirem impostos, que não votastes, porque não elegestes a quem os votou, isso é outro caso. Com saltadeiros, como com saltadeiros. Na guerra, como na guerra. O povo não é obrigado a pagar simão o imposto que votou.

RUY BARBOSA

Parte do Rio o primeiro aereo de viagem

Aterrissagem em Florianópolis

Rio, 31.—Partiu hoje d'aqui o primeiro aeroplano da Companhia de Aviação Norte Americana, que fará viagens entre New York, esta capital e Buenos Ayres, com escalas por São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre e Montevideo.

O primeiro aeroplano que sahia hoje fará a sua «aterrissagem» em Florianópolis, amanhã, às 8 horas, no largo General Ozorio, conforme os calculos do aviador capitão John Lean

C. V. Brasileira

A senhorita Judith Diniz, presidente da Filial da Cruz Vermella Brasileira nessa capital, teve a honra de nos mostrar o officio em que o secretario geral dessa piedosa instituição convidou a Filial de Florianópolis a se fazer representar no Congresso das filiales da Cruz Vermella Brasileira, que se reuniria Capital da Republica no dia 3 de Maio proximo.

Concerto

A apreciada banda de musica da Força Pública sob a regencia do maestro Pompeu, fez, hontem, no jardim Saldanha Marinho.

Adão, que é um mulato alto e magro, tem fama de excelente adinivo, e dizem que faz feitiços de seguro efeito.

A polícia, que é mais incredulosa que S. Thon, «trancou» Adão no xadrez da chefatura para ver se elle conseguia de lá sair por obra exclusiva do «domo»... eis amado que Adão vai ser assimposta à prova.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

CAXAMBU

A soberana das aguas de meza. — A venda sem toda a parte

ida social

universitários

azem annos hoje:

Jaira Duarte de Lima e Dulce L. Litz.

enhoritas

rancisa Varella dos Santos e Ida da Costa.

enhoras

hidalgo Pires, João Meira Júnior, Antonio Haro Varella Raulha e Sergio P. da Silva.

lajantes

egressos da Capital Federal o no conterraneo sr. Ataliba Brasil.

—Até Paraguádua deve seguir hoje o sr. Alberto Telles Cor-

—Da Capital Federal chegam, no exame, o nosso jovem conterraneo Jorge Moreira de Souza, amanhece da Administração dos Cor-

—Em visita aos seus parentes está a Capital o nosso conterraneo José Woll, fotógrafo na Ca-

l. Federal.

—No Laguna chegam acampado de sua exma família o nosso conterraneo sr. Ary Cabral, thesou-
ro da Filial do Banco do Comer-
cio em Joinville.

—Regresso da sua viagem ao teatro da República o sr. Affonso Lázaro de Assis, comerciante estabelecido nessa praça.

—Chegou hontem a esta capital o domo. Frei Evaristo Schumann.

—O nosso conterraneo Dr. Cid apesar deputado eleito ao Congresso Estadual, não chegou homan-

—Anna, como era esperado, por desembargador em Paraguádua con-

tudo a Christylandia, para encon-

trar com sua família.

batificação

—A senhora Robilia Oliveira, ha

os dias falecida no arrayad do rei-
to é filha de dr. Almerinda

Weira e não de vívia Fernandes,

foi erradamente noticiado.

Melhoras

—Um experimentado melhorista em

estado de saúde o sr. João Bay-

telegrafista da "Westair".

Falecimento

Constantino Selva

Victimado por breve e pertinaz

ermidade que zombava da sciencia os carinhos da família, faleceu o con-

te-honra o estimado moço con-

terraneo Constantino Selva, funerá-

rio da Diretoria de Viagens e Ofi-

cícias.

Recém-formado pelo Instituto

lytischen, em aprimoramento o dis-
cuto jovem iniciava agora, a sua

carreira, cheio de esperanças e
esperante no vigor da sua mocidade.

O seu enteramento effectuou-se
neste, pela manhã no cemiterio

lúgubre com extraordinaria concur-

rencia.

As lojas maquinistas Regenera-
ção e Thainense e Ordem Je Trabalho
eram-se representar.

Sobre o coche fúnebre e em um
rro via-se crescidissimo numero

coros.

O Estado, reitora & familia en-
tendida as expressões muito sentidas
seu pesar.

iolento artigo do Rio de

Janeiro

O Rio de Janeiro, a cidade de

impôs orgão oficial do Dr. Nilo

Wandinha, há dias publicou um emer-

do editorial contra a candidatura

atício, intitulado: "O eleito de

re"! Defende a candidatura Ray

disse nesse artigo:

"Dous pontos se apresentam: um,
o 1º candidato do povo; outro, Epita-

lio, amparado por um punhado de

lóquios, que vivem a malhar

a dignidade nacional, transig-

em a honra do Brasil."

Diz que o Dr. Epitácio Pessoa vi-

a receber dinheiro da nação, sem

salhar, metendo as mãos nos co-

mo do Tesouro Nacional. O violen-

to artigo termina assim:

"Quem venceu? Ray ou Epita-

? O povo, a nação, ou o clube de

adadores, de que é figura de alto

lato Antônio Azevedo, o maior no-

ciente possuidor de terras em Mat-

troso?"

Iacobonia — On melhores

cigarros.

Irmãndade do Senhor Jesus dos Passos

PROCESSO do Senhor Jesus dos Passos

De ordem da Meza Administrativa
d'essa Irmandade e Hospital, fogo

publico que salhdado, d'lo pro-

ximo futuro, no anotice, descer-

de na Capela, na Memória Deus,

para a Cathedral, a Veneranda Imagen

do Senhor JESUS DOS PASSOS,

regressando no dia seguinte, ás 4.12

da tarde, em procissão solene.

Convide, portanto, a todos os nos-

sos Irmãos e mais fiéis para compare-

cerem a esses actos da nossa religião,

deverão aqueles apresentarem-se na

Sacristia da Cathedral alfin de re-

vestidos de batifolhas, acompanhán-

doa a procissão.

A Administração pede aos fieis,

que tenham de pagar promessas, que

o façam com velas de cera pura.

Outrossim, previne os Irmãos que

no Domingo da referida procissão,

das onze horas da manhã ás una ho-

ra, no templo, se fará missa

de São Francisco de Assis.

Convistorio da Irmandade do Se-

nhor Jesus dos Passos e Hospital de

Caridade, 26 de Março de 1918. §

O Secretário

Canídio Alves

Espinhas e úlceras!

Jantaria, (Minas Gerais) 24 de De-

zembro de 1915—Ilmo. Sr. Viní-

ci Silveira & Filho. Rio do Janeiro.

Um devar de gratidão impõe-se a

perante Vv. Ss. testemunhar com

o maior respeito o quanto de

colaboração o uso do "Elíxio

de Nogueira", incomparável prepara-

do immortal e benemerito phar-

maceutico chinco Jofa da Silva Sil-

veira. Achando-me sofrendo de ulc-

ras syphiliticas nas pernas, espinhais

etc., sempre que me eram sempre re-

comprados, impossivel era colhermos

um resultado satisfactorio, estritamente

por experencia e peritos

do "Elíxio de Nogueira".

Vv. Ss. eternamente gratas.

(A) Claudio Soares de Oliveira

e Martinho Soares de Oliveira.

Vende-se em Iledo o Brasil e

Rep. Sul Americanas.

AO PÚBLICO

Declaro que tendo terminado o

período contratuado que fizemos

com o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo.

Por isso, devo

despedir-me da mesma.

Concedo-lhe

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

o diretor da Escola de

Ensino Secundário de Iledo

COMPANHIA PREDIAL PAULISTA

"A INTERNACIONAL"

AUTORIZADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Carta Patente N. 9

— MAIS DE 1000 AGENCIAS EM TODO O BRASIL —

ação das caderetas contempladas no sorteio realizado dia 20 de FEVEREIRO de 1919, pela Loteria Federal correspondente aos seguintes números: 6.269, 1941, 2.157, 7.936, 2.078, 1.818, 3.259, 6.338 e 2.532.

Serie "A-C" — 74º sorteio

000000-3.º PECULIO Um imóvel à Sra. D. Maria do Castro Pinto — GERIVA, Estado de São Paulo.

Serie "B" — 67º sorteio

000000-2.º PECULIO Um imóvel ao Sr. Haroldo Callado, Rua Esteves Júnior, 51, FLORIANÓPOLIS, S. Catarina.

000000-3.º PECULIO Um imóvel à D. Zilda Augusto Araújo — BOMBAPE, S. Paulo.

000000-4.º PECULIO Um imóvel ao Sr. Stanislaw Grabsky, Boulevard Barroco Macelo, 8 — RIO GRANDE, Rio Grande Sul.

Serie "D" — 15 sorteio

000000-1.º PECULIO Um imóvel aos Srs. Custodio Piquetreiro & Irineo — ENCANTADO, Garopaba, Santa Catarina.

BONIFICAÇÕES

A-C — D. Maria Filomena Duarle, ESPÍRITO SANTO DO URVO, S. Paulo — Benedicto Martins, ELIAS FAUSTO, S. Paulo, Juvenal Bastos Lima, PELOTAS, Rio G. Sul — B-Héitor Dutra, ORIANOPOLIS, S. Catarina — D. Francisca Pinheiro Pinto, MОСTARDAS, Rio G. Sul — Ernesto Gonçalves da Silva FLORIOPOLIS, S. Catarina — D. Nina Ramos May, LAGES, S. Catarina e Ubaldo Balloni e família, COSMOPOLIS S. Paulo.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1919.

ARA MAIS INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A AGENCIA GERAL, À RUA TRAJANO, 12 (SOBRADO). — TELEPHONE, 191

O Fiscal Federal O Agente Geral O Director-Gerente Dr. Aureliano Leite (a) Elycio Simões (n) Antenor Lima

**Nova Officina de Marmorista
DE
Manoel Comes**

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmores como: Mauzelos, lapidis, crizes, anjinhos, vasos, Medaixas e bustos em tamanho natural. Dispõe de pessoal gosto e estilo moderno a serviço de ornatos mais apurado gosto e estilo moderno a se qualquier tipo de letra.

Marmor empregado é importado de Carrara (Italia) o melhor e mais conhecido sempre em deposito grande quantidade de marmores.

Mantem uma exposição permanente de todos os trabalhos artes executados em sua officina, a unica no genero, neste Estado.

Possue catálogos ilustrados pelos quais executa quaequer trabalho, encarregando-se tambem da factura de plantas para maus estuas, estatuas para jardins, etc.

Recebe encomendas para o Interior
Preços baratinhos — 82 Rua Conselheiro Melo 82. (Pŕdio proprio)

FLORIANÓPOLIS
Em Lages — Antonito Alteu dos Anjos
presentantes: Em São Francisco — Manoel M. Guimaraes.

Previsora Rio-grandense**EX CLUB PARISIENSE**

Séde — Porto-Alegre — Estado do Rio Grande do Sul

resultado do 57 sorteio da Serie Especial, realizado em 20 de Março de 1919 —

N. da sorte grande da Loteria da Capital Federal 90799 Final para o 58 sorteio da Serie Especial 10799

1º Prêmio 10799 Antonio Isóte Malheiro Rio Estrela
2º 1080 Pedro Reynaldo Bohm Canajussú

3º 10801 Hermes Larangeira Bento

Agente geral no Estado de Santa Catarina

Bernardo Klas

Rua Trajano, n. 2 Florianópolis

Agencia do Serviço de Povoamento

AVISO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, estando particularmente empenhado em favorecer o desenvolvimento das industrias pecuárias no paiz, por em causa uma serie de medidas visam proteger, instruir eiar os lavradores, criadores e fabricantes de industrias confeccionaes de industrias confeccionaes domiciliadas nas diversas inscrições do territorio na direcção do serviso de Povoamento, para isso, facilitar as

colocação dos trabalha-

mento, para